**Teologia da Aliança II**

**Avaliação 1**

**Nome:** \_\_Gabriel Brasiliense Alguim Junior\_\_\_\_\_\_\_

1. Escreva sobre o pacto de obras no NT (de 300 a 500 palavras)

O pacto das obras no novo testamento é a retidão moral exigida por Deus, sendo descrito (umas das vezes) pela exigência que Jesus fala para os seus discípulos que a justiça dos fariseus deveria ser excedida, e também é vista na preocupação dos fariseus em guardar a lei e as próprias fala do Senhor Jesus para que os homens sejam perfeitos perante o Pai. Ao dizer isso, Jesus estava afirmando que os homens deviam cumprir toda a lei de Deus. E como os fariseus eram tidos como os homens mais corretos em relação a guarda da lei, Jesus afirma que é requerido dos homens uma obediência total e inclusive mais apurada do que os fariseus. Isso é ensinado por Jesus ao falar por ex do adultério, e dizer que a simples motivação do pecado, o olhar impuro já se considera como o pecado cometido.

A lei de Moisés foi muito falada pelo Senhor as pessoas, fazia parte de seu discurso, assim como no sermão da montanha Jesus ensina como a retidão é requerida para os que almejam uma aliança eterna com Deus.

Devido a certeza dos homens ao olhar a lei e o pacto das obras no novo testamento, conclui-se que o pacto das obras é impossível para os homens, sendo possível somente a Deus na Pessoa de Jesus Cristo, Homem.

Deus não deixou de exigir obediência total, seu caráter santo e sua lei moral não mudou, e quem não obedece ou não tem um representante perfeito perante o Pai está debaixo da ira de Deus.

A lei é a expressão do caráter de Deus e a sua vontade a todos os homens em todos os tempos, os homens precisam reconhecer suas falhas e ter “o batismo de arrependimento de João”, que significa reconhecer que falhou no pacto das obras, assim como o representante primário Adão.

Temos exemplos práticos disso onde homens que se esforçavam por cumprir a lei, até sinceramente, mas não chegavam a exigência de Deus, sendo chamados por Jesus a nascer de novo ou a abandonar tudo para segui-lo.

1. Escreva sobre o pacto da graça no NT - Escolha três das alianças e descreva como se cumprem em Jesus. (de 300 a 500 palavras para cada aliança)

Se o pacto das obras exige perfeição, ou eu sou perfeito ou sou representado por um que o é. Assim, Deus oferece a sua graça aos homens enviando o seu Filho que se fez carne, nasceu de uma mulher e debaixo da lei, mas diferente de nós sem pecado. Sendo apto para salvar todos aqueles que nele creem, imputando a sua justiça e pagando como Cordeiro inocente para propiciação dos pecados dos homens.

Portanto, Cristo é o cumprimento da promessa de Deus no protoevangelho quando diz em Gn 3:15 que o descendente da mulher pisaria a cabeça da serpente. Cristo como Homem, o Filho do Homem derrota satanás, diferentemente do primeiro Adão que representava a humanidade. Esse cumprimento se dá no deserto ao negar as suas tentações, no cumprimento do seu ministério sempre vencendo as trevas, na sua obediência e vida perfeita em relação a lei de Deus, e na cruz ao morrer e consumar a obra da salvação, despojando todos os principados e potestades das trevas, ressuscitando e obtendo total vitória. Assim, Cristo pisa na cabeça da serpente, ou seja, ele a derrota. Embora ele foi ferido, mas obteve sucesso na sua obra de redenção.

Jesus é o segundo Adão no novo testamento, ele levou sobre si os pecados do seu povo, cumpriu a lei e consumou a obra, assim como ele disse na cruz: está consumado!

 Diante de Jesus ser o segundo Adão, é tão importante na teologia do novo testamento crermos que o Verbo se fez carne, o sangue de um homem inocente foi derramado. E esse Homem foi visto e tocado pelos apóstolos, mesmo após a ressurreição ele tem um corpo. Somos salvos pelas obras de Cristo, ele cumpriu o pacto das obras para entrarmos no pacto da graça.

 Outro cumprimento as promessas de Deus se dá na Pessoa de Jesus foram as promessas feitas a Davi. Deus fez aliança com o pequeno Davi, tirando-o do anonimato e dando a ele e aos que ele governaria promessas eternas e maravilhosas. Fruto da pura graça de Deus, de querer ter um povo para si, estar no meio deles e lhes dar misericórdia. Assim, Davi foi escolhido por Deus como uma sombra, uma maquete, um retrato do verdadeiro Rei e perfeito governante do Reino para sempre.

 Quando Jesus iniciou o seu ministério, uma de suas falas para as pessoas se arrependerem era que o reino estava próximo, e também ao libertar as pessoas dos espíritos malignos ele dizia que o reino era chegado. Por isso, a genealogia de Mateus mostra Jesus como o descendente de Davi. Em Cristo, o Reino seria Eterno, pois o Rei é eterno, a morte não o venceu. Portanto, em Cristo temos o verdadeiro Senhor e Rei, aquele que o Pai concedeu o Trono e Soberania, toda a autoridade dos céus e terra está em suas mãos. E nele temos as promessas de Deus a Davi, que as misericórdias nunca se apartariam dele. Ironicamente, ou melhor, soberanamente, Jesus foi chamado de O Rei dos Judeus por Pilatos e nas três línguas importantes da época foi colocado uma placa o chamando de Rei.

 Davi foi um grande rei em Israel, um homem temente a Deus, mas falhou por diversas vezes. O Rei Jesus é perfeito e governará para sempre, Jesus é o Filho de Davi que tem misericórdia de nós. Na cidade de Davi, nasceu o Cristo, o Salvador chamado Jesus que salvou o seu povo.

 Em terceiro eu destaco as promessas a Abraão e o cumprimento em Cristo. Deus fez aliança com Abraão lhe prometendo descendência, nação, terra e bênçãos. Deus havia prometido que abençoaria não só os descendentes carnais de Abraão, mas também pessoas de todas as nações, formando um povo para si, dando-lhe bênçãos sem medida. E quando Jesus vem a terra, ele cumpre essas promessas dando a filiação a Deus a todos os que se achegam a ele com fé, mudando a vida das pessoas com as bênçãos de Deus. Um exemplo claro é quando Zaqueu, um publicano pecador crê em Jesus, ao ver-lhe a fé o Senhor diz que ele foi salvo e também filho de Abraão. Deus estava em Cristo se reconciliando com os homens, unindo judeus e gentios como um povo para si por meio da fé no seu Filho. Jesus é o cumprimento de Deus a aliança com Abraão, Jesus é descendente carnal de Abraão, assim como de Davi, nele toda as famílias da terra podem se apossar das bênçãos de Deus prometidas a Abraão e se tornarem o Israel de Deus, sendo a Igreja, o povo eleito do Senhor que habitará na terra para sempre.